



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### As coisas mais belas

Existem livros que entretêm, mas há também os que marcam de maneira indelével e exigem releitura. E esse é o caso de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crian-

ças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livro magrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: "Eu soube sempre que meu mundo

era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém".

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: "Quando perguntei por quê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico". O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: "Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente viver encantado. O

encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza".

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: "Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas".

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: "Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestida-

de e a generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou-se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor".

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso e mais poético se reencarnasse para o diálogo com uma criança: "Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado".

### VIOLÊNCIA

# Relato de terror no Lago Sul

Após roubo em residência, ocorrido no último domingo, moradora da QI 25 descreveu ao **Correio** momentos de tensão. O marido dela foi agredido pelos assaltantes, trancado no closet e está hospitalizado. "Levaram tudo", ela disse

» MILA FERREIRA

Um roubo em uma residência na QI 25 do Lago Sul deixou uma pessoa ferida e assustou moradores da região. O crime aconteceu no fim da noite de domingo, mas só foi divulgado ontem. O **Correio** conversou com exclusividade com a moradora da residência, que relatou os momentos de tensão vividos por ela e pelo marido, que foi agredido pelos bandidos e está internado. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e, até o fechamento desta matéria, ninguém havia sido preso.

A moradora, que preferiu não ser identificada, conta que estava fora e, quando chegou em casa, na noite de domingo, se deparou com o portão aberto e pedaços de vidro do farol do carro no chão. "As luzes do segundo andar estavam ligadas. Achei estranho, mas entrei com o meu carro e desci, foi quando comecei a ouvir muitas batidas. Era o meu marido batendo na porta de

dentro do closet, onde ele estava preso", relatou.

Ela encontrou o quarto revirado e foi quando percebeu que a casa havia sido roubada e o marido havia sido trancado pelos bandidos. "Ele disse que bateram muito na cabeça dele, no olho e nas costelas. Tentei abrir a porta e não consegui", disse. A mulher ligou para a Polícia Militar e os policiais arrombaram a porta. "Quando abrirem, vi meu marido com um edema no olho. Ele contou que chegaram a amarrá-lo com o fio do telefone, mas ele conseguiu se soltar", completou.

Depois disso, a família foi à 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) para registrar o boletim de ocorrência e, na sequência, ao hospital. "Quando baixou a adrenalina, ele estava sentindo muita dor e náuseas. Deram remédio e também fizeram tomografias para verificar o estado da cabeça dele. Tiveram que interná-lo e ele ainda está lá, fazendo exames para verificar se houve mais alguma lesão interna que comprometeu os olhos", explicou.

### Dinâmica

Ao todo, três criminosos entraram na residência, encapuzados e de máscara. Uma quarta pessoa teria ficado dentro de um carro do lado de fora da casa. Segundo a moradora da casa roubada, os bandidos pularam primeiro o muro da casa vizinha e, como não conseguiram acessar a residência, pularam novamente o muro para a propriedade dela. "Eles entraram pela porta que ia para o quintal, que estava aberta. Meu marido estava no andar de cima, no computador, quando foi surpreendido", contou. "Eu nunca tinha ouvido falar em nenhum crime parecido na região onde moro", ressaltou.

"Levaram computadores, tablet, equipamento de fotografia, joias, televisão, celular, relógios, bolsas. Levaram tudo que eu tenho, só deixaram roupas e sapatos", lamentou a moradora. "Um prejuízo grande, mas um trauma físico e psicológico maior", acrescentou.

No final do roubo, parte do grupo foi embora no carro do morador.

Material cedido ao Correio



Três criminosos entraram encapuzados na casa, por volta das 23h30 de domingo e agrediram proprietário

O veículo foi encontrado pela polícia no dia seguinte, em Samambaia. Ao inspecionar o carro, foi encontrado um par de luvas, que foi entregue à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para perícia.

De acordo com balanço criminal da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), entre janeiro e setembro de 2024, apenas um roubo de residência havia sido registrado no Lago Sul,

sendo esta a segunda ocorrência do ano. Segundo o levantamento, no mesmo período, aconteceram 16 roubos a transeuntes, dois roubos em coletivo, um roubo em comércio e 26 furtos em veículos.

### TIROTEIO EM BAR

## Polícia investiga, familiares choram

» LETÍCIA MOUHAMED  
» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*  
» PABLO GIOVANNI

Após prender o autor da barbárie que chocou Brasília, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apura as circunstâncias do tiroteio que tirou a vida de um jovem e deixou mais cinco vítimas, incluindo uma criança, no Puxadinho Gastrobar, em Riacho Fundo II. Os sobreviventes ainda não foram ouvidos pelo delegado responsável pelo caso e, na tarde de ontem, familiares e amigos prestaram a última homenagem a Jorny Thiago Abreu, assassinado aos 23 anos.

Em coletiva de imprensa, o delegado adjunto da 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), Sérgio Bautzer, informou que ainda é preciso encontrar e apreender a arma utilizada no crime, ouvir as vítimas sobreviventes e esperar os laudos necroscópicos, que deve sair em até 30 dias, e de local — a partir das imagens do bar feitas por peritos.

O funcionário do Puxadinho Gastrobar que facilitou a entrada de Felype Barbosa da Silva, 27, no estabelecimento, foi solto na tarde de ontem em audiência de custódia. Ele havia sido preso em flagrante por ter permitido a entrada

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Parentes e amigos se despedem de Jorny Thiago Abreu, 23 anos

do autor dos disparos sem fazer revista, conforme revelaram as imagens das câmeras de segurança do local. Segundo Bautzer, o rapaz, de 28 anos, e o suspeito eram apenas conhecidos.

O empregado do estabeleci-

mento foi autuado como participante no homicídio consumado e nos cinco homicídios tentados e vai responder em liberdade provisória sob medidas cautelares (não pode mudar de endereço, não pode frequentar o local do cri-

me nem sair da cidade por mais de 30 dias e deve comparecer a todos os atos do processo).

### Velório

"Injustiça, barbaridade, impunidade, vazio e sensação de impotência" é como Joseane Patrícia Abreu, irá se lembrar do filho, Jorny Thiago Abreu, velado na tarde de ontem. A terapeuta espera que a justiça seja feita e que somente a prisão do autor não seja o suficiente. "Infelizmente, no nosso país, não podemos acreditar na justiça. Que venha logo esse julgamento e que ele (acusado) pegue o máximo de anos", cobrou.

Joseane contou que se sentiu muito honrada com a homenagem e visita da PMDF no último adeus ao filho. "Eles deram a honra da Polícia Militar. Deram uma medalha que só quem tem mérito recebe. O pessoal da Polícia do Exército

também veio, porque ele serviu, e a PCDF também esteve aqui", relatou. "Eu tenho certeza de que criei um filho para a integridade e a sociedade, e não para a bandidagem. Eu vi hoje que isso valeu a pena, mas por causa de um bandido, temos um rapaz enterrado", reforçou.

Jorny veio de Ibotirama (BA) com a mãe e o irmão mais novo em busca de melhores condições de vida. Colegas do jovem contaram que ele tinha o sonho de prestar concurso público e se tornar policial. Além de amigos e familiares, vários seguranças, com quem a vítima trabalhava, vieram dar o último adeus.

Ao menos cinco equipes da PMDF estiveram presentes durante o sepultamento da vítima para prestar condolências à família do jovem.

\* **Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 15 de outubro de 2024

##### » Campo da Esperança

Antônia Wanda Carvalho da Trindade, 86 anos  
Antônio Carlos Azevedo, 76 anos  
Cláudia Fernandes Rodrigues da Silva Chaves, 46 anos  
Ernestina Maria Cavalcante de Queiroz, 91 anos  
Gonçalo Pomciano da Silva, 74 anos  
João dos Santos Silva, 64 anos

José Geraldo Vieira, 51 anos  
José Pio de Abreu, 96 anos  
Júlio Franca Pessoa, 76 anos  
Maria da Conceição Souza da Rocha, 88 anos  
Ricardo Moraes Ferreira, 25 anos  
Shirley da Silva Juca, 88 anos  
Walter Carlota, 48 anos

##### » Taguatinga

Antônio Nazário, 80 anos

Antônio Padre Sobrinho, 74 anos  
Francisco Cardoso Lopes, 71 anos  
Gilson Santos de Oliveira, 35 anos  
Iago da Silva Lima, menos de 1 ano  
Ildene Nogueira Marques, 63 anos  
Jean Franco Soares Barreto, 51 anos  
João da Cruz das Neves Lima, 71 anos

Joaquim de Figueiredo Rocha, 72 anos  
Jorny Thiago Abreu Adorno, 23 anos  
Maria Divina Ribeiro dos Santos, 68 anos  
Mauro Sebastião Bispo, 83 anos  
Nair Gonçalves Pereira, 85 anos  
Raimundo José de Sousa, 59 anos

##### » Gama

Carlos Alberto Rodrigues

de Araújo, 57 anos  
Iris da Silva Nunes, 86 anos  
Maria Vieira Martins, 79 anos

##### » Planaltina

Divina Maria da Silva, 78 anos  
Anderson Carvalho dos Reis, 30 anos

##### » Brazlândia

Geralda Catharina Da Silva, 87 anos  
Jandir Justo de Lima, 94 anos

Silvio Ferreira de Sousa, 50 anos

##### » Sobradinho

Francisca Gonçalves Guimaraes, 76 anos  
Laura Coelho Gonçalves, menos de 1 ano

##### » Jardim Metropolitano

Maria Barreto de Oliveira, 88 anos (Cremação)  
Franz Josef Haroldo, 63 anos (Cremação)